

The background of the cover is an impressionistic painting. It depicts a city street scene with a fountain in the foreground on the right, a building with a doorway in the middle ground, and a street leading into the distance. The brushstrokes are thick and textured, with a color palette dominated by warm yellows, oranges, and browns in the upper half, transitioning to cooler blues, greys, and greens in the lower half. The overall style is reminiscent of the Impressionist movement.

revista
CIDADES

volume 12 | número 20 | 2015

**LEITURAS
SOBRE
A CIDADE**

ISSN 1679-3625 (impressa) - ISSN 2448-1092 (online)

SUMÁRIO

PALAVRAS DO EDITOR	01
---------------------------------	-----------

Silvana Maria Pintaudi

LEITURAS SOBRE A CIDADE

CAMINHOS DA PRODUÇÃO FINANCEIRIZADA DO ESPAÇO URBANO: A VERSÃO BRASILEIRA COMO CONTRAPONTO A UM MODELO	04
--	----

Directions of the financialized production of urban space: the Brazilian case as a counterpoint to a standard

César Ricardo Simoni Santos e Daniel Sanfelici

MERCADO IMOBILIÁRIO : LOCALIZAÇÃO E AMENIDADES URBANAS.....	35
---	----

Real estate market: location and urban amenities

André Ximenes Melo e Sônia A. B. Ximenes Melo

PLANEJAMENTO E GESTÃO DO TERRITÓRIO : ESCALAS, CONFLITOS E INCERTEZAS....	74
---	----

Planning and management of the territory: scales, conflicts and uncertainties

Adriana Gelpi e Rosa Maria Locatelli Calil

ESPAÇOS PÚBLICOS E O DIREITO À CIDADE: CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO-CONCEITUAIS A PARTIR DE ESTUDOS SOBRE O USO DE PARQUES URBANOS EM CONTEXTOS DE SEGREGAÇÃO ESPACIAL NAS CIDADES DE SÃO PAULO E SOROCABA.....	105
--	-----

Public spaces and one's right to the city: theoretical and conceptual contributions based on studies of the use of urban parks in the context of spatial segregation of the cities São Paulo and Sorocaba

Rosalina Burgos

CIRCULAR, SANEAR E EMBELEZAR, SIGNOS URBANOS DA CONSTRUÇÃO DA CIDADE BURGUESA: FRANCA-SP (1890-1930)	141
--	-----

Circle, clean up and embellish, urban signs of the construction of the bourgeois city: Franca-SP (1890-1930)

Dirceu Piccinato Junior, Ivone Salgado e Luiz Augusto Maia Costa

A CENTRALIDADE METROPOLITANA EM PEDAÇOS: REFLEXÕES SOBRE OS NOVOS CENTROS E SUAS CENTRALIDADES.....	176
---	-----

The metropolis centrality in pieces: reflections on the new centers and their centralities

Oséias Teixeira da Silva

AS NOVAS FRONTEIRAS DA GENTRIFICAÇÃO NA TEORIA URBANA CRÍTICA	207
---	-----

The new frontiers of gentrification in critical urban theory

Luís Felipe Gonçalves Mendes

DESENVOLVIMENTO URBANO E TERRITORIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO A PARTIR DA
IMPLANTAÇÃO DE USINAS HIDRELÉTRICAS INTEGRADAS AO SISTEMA ESPACIAL DO
CAFÉ E FERROVIA..... 254
The urban and territorial development of São Paulo State (Brazil) based from deployment of
hydroelectric plants integrated into the space based system coffee and railways
Débora Marques de Almeida Nogueira e André Munhoz de Argollo Ferrão

AS POSSIBILIDADES DE UM INSTRUMENTO: O ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA E
SUA UTILIZAÇÃO EM BELO HORIZONTE..... 281
The possibilities of an instrument: the neighborhood impact study and its use in Belo Horizonte
Leonardo Barci Castriota e Lídia Fortini Veloso

RESENHA

SEGREGAÇÃO ESPACIAL NA CIDADE CONTEMPORÂNEA: AGENTES, PROCESSOS E DI-
MENSÕES..... 306
Cláudio Smalley Soares Pereira

PALAVRAS DO EDITOR

Leituras sobre a Cidade reúne artigos enviados a essa Revista sem que houvesse uma chamada específica para tal fim. Costumeiramente os artigos recebidos como fluxo contínuo fazem parte de números temáticos em sessão separada. Contudo, dado o volume suficiente das contribuições recebidas, optamos pela publicação conjunta neste número que ora vem a público.

O artigo de Cesar Simoni Santos e Daniel Sanfelice sobre os *Caminhos da produção financeirizada do espaço urbano: a versão brasileira como contraponto a um modelo*, abre este número com uma discussão oportuna sobre as diferenças fundamentais entre a financeirização do mercado imobiliário norte-americano e a realizada no mercado imobiliário brasileiro. Também tendo por foco o mercado imobiliário, mas com distinto olhar teórico, o artigo de André Ximenes Melo e Sônia Ximenes Melo aborda o tema através das teorias sistêmicas e modelos que têm a localização como pedra angular para se construir a cidade ideal.

Planejamento e Gestão do Território: Escalas, Conflitos e Incertezas, artigo de autoria de Adriana Gelpi e Rosa Maria Locatelli Kalil, traz a questão do planejamento e gestão de municípios de pequeno e médio portes envolvidos com regulamentações estimuladas pelo Estatuto da Cidade e agendas de sustentabilidade, particularmente no estado do Rio Grande do Sul. Os autores apontam a participação democrática bem como a cooperação intermunicipal como fatores importantes para o encaminhamento de soluções locais.

O artigo de Rosalina Burgos traz considerações sobre o direito à cidade através da observação do uso de um espaço público (os parques urbanos de São Paulo e de Sorocaba) onde há evidência da sociabilidade que se dá por meio das apropriações que desse espaço se faz, revelando segregação, mas também palcos de manifestações populares.

O artigo *Circular, sanear e embelezar, signos urbanos da construção da cidade burguesa: Franca-SP(1890-1930)* de autoria de Dirceu Picinato Junior, Ivone Salgado e Luiz

Augusto Maia Costa aborda o processo de modernização de uma cidade do interior paulista, revelando, entre outras coisas, a forma discricional de sua condução e concretização no espaço urbano.

Oséias Teixeira da Silva, em seu artigo sobre *A centralidade metropolitana em pedaços: reflexões sobre os novos centros e suas centralidades*, visando o entendimento da centralidade metropolitana, traz reflexões sobre os conceitos de centro e centralidade com suporte em bibliografia já consagrada sobre o assunto, bem como acrescenta autores que recentemente trabalharam com o tema.

O artigo, *As novas fronteiras da gentrificação na teoria urbana crítica*, de autoria de Luiz Filipe Gonçalves Mendes, resgata não apenas o aspecto conceitual do termo, bem como destaca as diferenças entre o processo em tela quando de sua emergência, nos anos sessenta do século passado, e o processo mais recente, o que desvela políticas públicas na atualidade.

De autoria de Debora Marques de Almeida Nogueira e André Munhoz de Argollo Ferrão, o artigo sobre o *Desenvolvimento urbano e territorial do estado de São Paulo (Brasil) a partir da implantação de usinas hidrelétricas integradas ao sistema espacial do café e ferrovia* traz para a reflexão a problemática da paisagem e sua transformação.

Leonardo Barci Castriota e Lídia Fortini Veloso no artigo, *As possibilidades de um instrumento: o estudo de impacto de vizinhança e sua utilização em Belo Horizonte*, apontam os descaminhos de políticas públicas que, ao aplicarem instrumentos capazes de resguardar a sociedade de impactos desnecessários, acabam por desviar-se de princípios legais para favorecer interesses econômicos do setor imobiliário.

Por fim, uma resenha elaborada por Cláudio Smalley Soares Pereira sobre o livro *A Cidade Contemporânea. Segregação Espacial*, organizado por Pedro de Almeida Vasconcelos, Roberto Lobato Corrêa e Silvana Maria Pintaudi, resultante de atividades do Grupo de Estudos Urbanos integrado pela Comissão Editorial da Revista Cidades. O autor destacou, em seu comentário, as diferentes abordagens teóricas dos autores sobre

uma problemática complexa e fundamental na atualidade, e também o apagamento do valor de uso na cidade.

Em nome da Revista Cidades, desejo aos leitores uma leitura proveitosa!

Silvana Pintaudi